



# Retriever do Labrador

**Dócil e generoso, o Labrador é um exemplo de obediência e dedicação à sua família!**

**C**ão possante e trabalhador, o Retriever do Labrador é originário de *Newfoundland*, mais conhecida pelo nome de Terra Nova, região fria e inóspita localizada na zona oriental do Canadá. À semelhança de outras raças, também no caso dos labradores se desconhece a sua origem exacta, mas a existência de vestígios arqueológicos indicam que teriam existido naquela região dois tipos de cães, cuja única diferença entre si estava no tamanho e na pelagem: um seria robusto com pelagem longa, o chamado *Greater Newfoundland*, enquanto o outro seria mais pequeno e com uma pelagem mais curta, o *Lesser Newfoundland*.

## História

Os registos da sua presença na costa canadense datam do século XVIII, altura em que se relatavam grandes feitos por parte destes companheiros incansáveis de trabalho. O *Greater Newfoundland* era utilizado no arrasto de redes de pesca e o *Lesser Newfoundland* era conhecido pelas suas capacidades dentro de água, onde muitas vezes cobrava peixe e ajudava na orientação das linhas de pesca.

Trabalhadores natos e ansiosos por agradar, estes cães tornaram-se muito apreciados entre os pescadores, em parte devido à sua resistência física que parece não ter fim, mas também pelo seu carácter de vivacidade. Diz-se que o *Lesser* poderia até passar longas horas dentro de água gélida, mas ainda assim tinha energia de sobra para alegrar a casa.

Chegados à Grã-Bretanha, no século XIX, depressa se descobre que as suas aptidões de retriever se adaptam não só à pesca mas também à caça, actuando em parceria com o seu dono trazendo-lhe a ave quando é abatida. Em terra ou na água não há obstáculo que o impeça de cumprir o seu trabalho e de satisfazer o seu mestre.

Esta versatilidade e o espírito carinhoso com que exerce as suas tarefas tomaram-no numa das raças mais apreciadas e de maior prestígio na região. Foram, aliás, os atributos do labrador que incentivaram o Conde Malmesbury a investir na criação de um programa de protecção e reprodução da originalidade da linhagem, trabalho que contou também com o contributo do Duque de Buccleuch e que salvaguardou as características da raça, ameaçada



entretanto pelos constantes cruzamentos que quase a levaram à extinção. Foi por esta altura que surgiram as variantes cor de fígado (mais conhecida como chocolate) e amarelo.

Um século mais tarde, mais propriamente em 1903, o Kennel Club inglês reconhece oficialmente a raça. A primeira cor a ser aceite foi o preto, sendo seguida do amarelo e, finalmente, o chocolate, que ainda hoje é a mais rara e difícil de encontrar. No caso do Kennel Club americano, a estirpe só foi reconhecida alguns anos mais tarde, em 1917.

Actualmente, o Retriever do Labrador é uma das raças mais populares em todo o mundo. Versátil e solidário, ele adapta-se a qualquer situação, ambiente ou tarefa e a única coisa que pede em troca é carinho e atenção.

### Temperamento

*“Esta raça é muito admirada pelas pessoas porque realmente tem características únicas”.* Foi assim que Gonçalo D’Ornellas e Vasconcelos, criador de Labradores da Mata D’el Rei, começou por apresentar a raça que cria já há vários anos. Segundo o mesmo, *“é um cão muito generoso, muito fácil, aprende com facilidade, gosta de conviver... foram essas características que fizeram do Labrador um cão de trabalho e de companhia”.*

De facto, o Retriever do Labrador é um cão excepcional, atencioso e afável. Adora crianças e tem particular paciência quando lida com elas, tornando-se num verdadeiro anjo-da-guarda. Considerado por muitos como o melhor cão de companhia do mundo, é bastante sociável tanto com humanos como com outros animais e, por isso mesmo, não serve como cão de guarda. *“É um cão que gosta de ser educado”*, refere Gonçalo e que adora estar na companhia dos donos e sentir-se útil: *“se eles não se sentirem úteis vão-se sentir infelizes e se calhar até vão destruir a casa da pessoa, para lhe chamar a atenção”.*

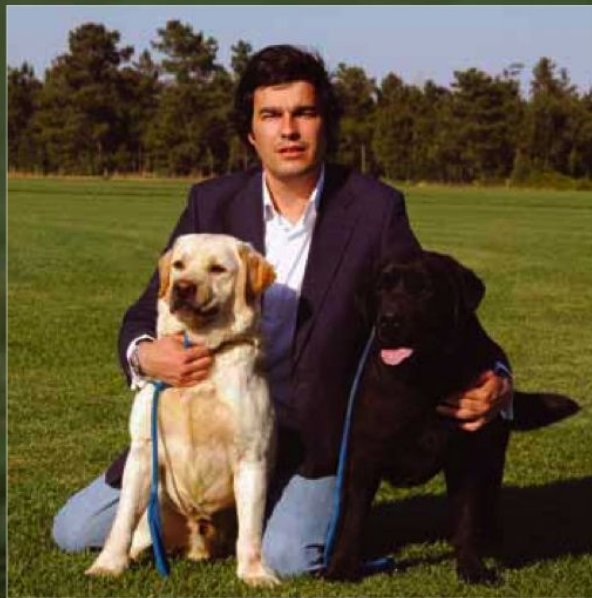
Inteligentes e ansiosos por agradar aos donos, são cães muito utilizados na ajuda humanitária. Desempenham as mais variadas funções, nomeadamente, como guia para cegos, busca e salvamento, detecção de droga, detecção de explosivos, companhia de idosos e terapia. Dão tudo em troca de nada, apenas o reconhecimento de um bom trabalho.

Resistente e cheio de energia, o Retriever do Labrador está sempre disposto a brincar e só é feliz se os seus donos o forem.

### Características

De acordo com Gonçalo D’Ornellas e Vasconcelos, os Labradores *“devem ter uma boa cabeça, uma cauda grossa, devem ter uma estrutura óssea boa... devem ter boa mobilidade”.* Como cão atleta, apresenta-se com um físico forte, de tamanho médio, sendo que nos machos a altura varia entre os 56 e os 61cm e nas fêmeas entre os 54 e os 59cm.

A cauda é uma das características mais importantes desta raça. Denominada de “cauda de lontra”, pela sua semelhança à cauda do animal, deve ser grossa na base, de comprimento médio e revestida de pêlos grossos, mas sem franja. Serve como uma espécie de leme dentro de água, ajudando na orientação e direcção quando



está em contacto com este meio. Traço também fundamental nesta excelente adaptação da raça ao meio aquático é a membrana que apresenta entre os dedos (membrana interdigital). Um instrumento igualmente útil e que facilita o acto de nadar.

Apesar de ser um cão muito rústico, sem doenças que lhe sejam particularmente características, são necessários alguns cuidados quando se adquire um cão desta estirpe. Para garantir que está a comprar um bom exemplar deve sempre pedir dados sobre os progenitores, particularmente importantes no caso da despistagem de doenças, como a displasia da anca ou taras oculares. Nestas situações exija sempre as radiografias que comprovem o perfeito estado de saúde dos pais e, se possível, dos avós. Como referiu em entrevista Gonçalo D’Ornellas e Vasconcelos, *“a displasia da anca é uma doença que é poligénica. Os tratadores devem ter o cuidado de radiografar os pais e os que não estão em condições não devem reproduzir”.*

Tal como qualquer animal, há cuidados imprescindíveis a ter com esta raça, nomeadamente em relação à pelagem. *“Tem que se escovar o pêlo para não ter problemas de pele e tem que se limpar as orelhas para não ter otites”*, revela Gonçalo D’Ornellas e Vasconcelos. Contudo, o cuidado mais especial está relacionado com a sua alimentação. Conhecido pelo seu apetite voraz e insaciável, considerado por muitos como o único defeito da raça, o Labrador deve ser monitorizado e adequadamente alimentado. Diz Gonçalo D’Ornellas e Vasconcelos que *“a alimentação do labrador é por equilíbrio... é dar uma ração boa, topo de gama. Não se deve dar em excesso”.* O melhor a fazer é seguir os conselhos do criador ou do veterinário sobre a quantidade de ração que deve dar ao seu cão, de forma a mantê-lo saudável, satisfeito e feliz.

De olhar terno e amigável, temperamento fácil e inteligência fora de série, o labrador é o cão de família ideal. **LG**

**tempo médio de leitura: 7 minutos**